

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo II – Encarnação dos Espíritos

Item 2. A alma

138. Que se deve pensar da opinião dos que consideram a alma o princípio da vida material?

R. “É uma questão de palavras, com que nada temos. Começai por vos entenderdes mutuamente.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0138).

Livro 3. Capítulo 138 – Opiniões

00138 / LE

As opiniões são diversas sobre a alma. As religiões e filosofias marcam o nascimento do Espírito por variadas modalidades, no entanto, todas afirmam que as criaturas vêm de Deus. É ponto pacífico para nós que o Espírito vem de Deus, porém escapam à nossa maturidade espiritual os processos usados pela Vida Maior para que cheguemos à condição de Espíritos conscientes dos nossos deveres.

O Espírito é Espírito e não podemos confundí-lo com a matéria, no entanto, todos viemos de uma só fonte. As diferenças são os processos, o tempo e a vontade de Deus. Somente Ele cria os Espíritos; os seus auxiliares são co-Criadores, onde Ele acha conveniente enviá-los a trabalhar. A nossa gratidão deve ser permanente a esse nosso Pai que está nos céus e reside, vibrante, na nossa consciência.

As leis naturais vão se fazendo visíveis para todos nós, de acordo com a nossa maturidade. Quando as desrespeitamos, sofreremos as conseqüências da ignorância. Escrevemse livros e mais livros a respeito da vida humana, e mesmo sobre vida espiritual, no entanto, somente a verdade fica de pé, nos informa o Evangelho. Se estamos submetidos a uma força a que chamamos progresso, ou despertar espiritual, tudo deve modificar, e essas mudanças são permanentes. Partindo das formas que conhecemos, podemos constatar essas mutações. Porém, nada se perde, o princípio único é vibrante e eterno dentro da eternidade da criação de Deus.

A humanidade está se iniciando na sabedoria divina, e a marcha é de passo a passo. Se a natureza não pode dar saltos, o aprendizado é gradativo, mas nunca pára. Querer parar no tempo como alguns companheiros pretendem, para conservar as idéias do passado, é confabular com o que já era e esquecer o que deve ser. Os livros que já foram escritos sofrem modificações pelo tempo, dado à faixa humana estar sendo dominada ainda pela ignorância. O próprio corpo humano nos demonstra a necessidade de mudanças para viver melhor.

A vida é uma escada na qual, de cada vez, ascendemos um degrau. Na Doutrina Espírita está demonstrada essa verdade. Nos primórdios do Espiritismo, fazia-se somente reuniões para comunicações com Espíritos. Hoje, com a evolução dessa filosofia, podemos reparar o quanto isso mudou. Até mesmo as mensagens ditadas trazem dinâmica diferente, por encontrarem mais ressonância nos homens e pela maturidade dos mesmos. O crescimento é uma lei imutável em todos os aspectos da vida. Concitamos os irmãos a orarem sempre, pedindo ao Pai Celestial para ajudar a compreender suas leis,

passando a respeitá-las, porque dessa forma, a vida, em qualquer faixa, é sempre melhor e mais feliz.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro III, Cap. 138, Opiniões – questão 0138,

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).